

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Ao vermos as diferenças entre países desenvolvidos e países em vias de desenvolvimento não podemos deixar de reparar que uma das principais assimetrias se encontra na educação. Ao contrário dos países em vias de desenvolvimento, nos países desenvolvidos a maioria da população já tem acesso ao ensino e à educação.

Portugal sendo um país Democrático e inserido na União Europeia, tem o dever moral de respeitar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, declaração que recomenda o direito à Educação a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, cultura ou religião, de acordo com o consignado no seu artigo 24.

O nosso país sendo um país desenvolvido apresenta um sistema educativo que dá, de uma forma global, resposta aos desejos e anseios das várias gerações, necessitando de melhorias contínuas por forma a contribuir cada vez mais para o desenvolvimento e futuro do país. A Constituição da República Portuguesa, mais especificamente no artigo 74º, afirma que todos os cidadãos têm direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar, incumbido ao Estado a função de proporcionar um ensino abrangente a todos, sem excepção. Nós, enquanto cidadãos, temos o dever cívico e moral de respeitar a Constituição de forma a contribuir para um sistema de ensino mais justo e eficaz.

Como é do conhecimento de todos, a educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento homogéneo de qualquer país que vise um futuro de prosperidade, visto que um bom sistema de ensino resulta no aumento das qualificações académicas e profissionais, propiciando um aumento da população activa qualificada, tal como, a formação de cidadãos activos intervenientes na sociedade.

Foram os princípios enunciados anteriormente que nos levaram a participar no “Parlamento dos Jovens” subordinado ao tema “Que Futuro para a Educação?”, contribuindo com medidas que visam melhorar o nosso sistema de ensino, preparando-o para as gerações vindouras.

As medidas apresentadas pela nossa escola incidem em três aspectos fundamentais, um direccionado para os discentes, na promoção de actividades referentes às áreas profissionais

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

em que ambicionam desenvolver a sua actividade, uma segunda que visa aproximar e estreitar os laços com o meio envolvente, e a terceira centrada no apoio escolar e na forma de financiamento dos alunos carenciados numa perspectiva solidária, justa e intergeracional em que se pretende combater as assimetrias sociais.

Enquanto alunos activos e empenhados, pretendemos contribuir para que a educação possa seguir um novo caminho, contribuindo, a par da comunidade e dos agentes educativos, facilitando e melhorando o sistema educativo, e como tal, abrindo novos horizontes na cena Europeia e Internacional.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Manutenção do ensino regular recorrente nocturno a par das Novas Oportunidades, modificando o sistema de avaliação, por forma a que este se torne quantitativo, de modo a que o mercado de trabalho possa reconhecer e distinguir os diferentes níveis de competência.

2. Reforço da componente prática no ensino secundário que passe por uma aproximação à vida activa, através da realização e implementação de estágios em empresas e em instituições do ensino superior por forma a contribuir para uma melhor escolha dos alunos para o prosseguimento de estudos ou ingresso no mercado de trabalho.

3. Adequar o sistema de apoio escolar, vulgo Bolsas de Estudo, às efectivas necessidades dos alunos que frequentam o sistema de ensino em articulação com sistemas inovadores de financiamento que passem pelo recurso ao micro-crédito e ao financiamento com base no mérito, envolvendo os alunos no processo de concretização deste sistema que se pretenda venha a ser mais justo e solidário.